A sociabilidade, gerada na pouca interação com o espaço urbano, reforça o individualismo inerente às grandes cidades, enfatizando o âmbito individual em detrimento do coletivo. A vida sem surpresas na Cidade, sem multidões ou contatos cotidianos propiciados por trajetos a pé, privilegia o espaço da individualidade, projetando o indivíduo para seu mundo interior, da solidão e da reserva. A proximidade do poder do Estado finda por gerar um distanciamento do exercício político do cidadão. O espaço urbano reitera a segmentação do espaço social, fragmentando as relações sociais e, conseqüentemente, a memória coletiva, necessária à construção de uma narrativa que consolide a relação de Brasília e seus habitantes.

Palavras-chave: Brasília, espaço urbano, sociabilidade, memória coletiva

O campo da anemia falciforme e a informação genética: um estudo sobre o aconselhamento genético

Cristiano Guedes de Souza

Curso: Mestrado em Sociologia

Data de defesa da dissertação: 24 de março de 2006

Orientadora: Prof^a Dr^a Berlindes Astrid Küchemann

Resumo

Esta dissertação teve como objeto de estudo a prática do aconselhamento genético, procedimento biomédico por meio do qual as pessoas são informadas sobre traços e doenças genéticas e

orientadas com relação às decisões reprodutivas. O aconselhamento genético é um caso singular para a análise da composição de um campo como proposta na teoria social de Pierre Bourdieu. É por meio do aconselhamento genético que o avanço das descobertas no campo da genética, como é o caso do Projeto Genoma Humano, tem chegado ao alcance de um número cada vez maior de pessoas que são informadas sobre riscos de doenças ou mesmo cuidados a serem adotados com relação a uma doença ou traço genéticos identificados.

O objetivo da pesquisa foi analisar os argumentos que fundamentam a posição segundo a qual o aconselhamento genético é considerado uma atividade não privativa de médicos. Como estratégias metodológicas foram realizados: uma enquete com 342 profissionais de saúde participantes do Congresso Brasileiro de Genética Clínica; entrevistas em profundidade com dez especialistas em aconselhamento genético; levantamento de três casos de discriminação genética; e descrição etnográfico da cena do aconselhamento genético de um centro de referência em testes genéticos. A pesquisa realizada teve como referencial de análise a anemia falciforme, a doença genética mais prevalente na população brasileira, sobretudo entre pessoas negras e pobres, e considerada uma questão central de saúde pública.

Os resultados da pesquisa realizada mostraram que 70% das pessoas entrevistadas por meio da enquete consideram o aconselhamento genético uma atividade multidisciplinar e, portanto, não privativa de médicos. A percepção em relação à prática do aconselhamento genético está diretamente relacionada à posição e aos interesses dos agentes presentes no campo e reflete uma disputa de saberes cujos fundamentos é o disciplinamento dos corpos para a reprodução social e biológica e o exercício do biopoder. A prática do aconselhamento genético no campo da anemia falciforme é marcada pela disputa entre agentes e diversidade de significados atribuídos à doença, desde a questão de saúde pública até noções genéticas de identidade e pertencimento racial

Papavras-chave: aconselhamento genético, anemia falciforme, campo e risco.

Não deixando a cor passar em branco: o processo de implementação de cotas para estudantes negros na Universidade de Brasília

Ernandes Barboza Belchior

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa da dissertação: 28 de março de 2006

Orientadora: Prof^a Dr^a Wivian Weller

Resumo

A dissertação relata como se desenvolveu o processo de implementação de cotas para estudantes negros na Universidade de Brasília, aprovado em 2003. Para isso, analisou-se, através de entrevistas, a participação daqueles atores sociais que estiveram envolvidos nesse processo. Ao escolher esse tema como objeto de estudo sociológico, buscou-se examinar, não só sob uma perspectiva de inclusão social, mas também sob uma ótica de política social, a construção de reconhecimento e identidade para aqueles considerados afrodescendentes.

Palavras-chave: ação afirmativa, cotas raciais, discriminação racial, discriminação positiva, identidade, preconceito racial, racismo e reconhecimento.